

**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA E EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM QUATRO ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS – GO: UMA VISÃO A PARTIR DE SEUS PROJETOS
POLÍTICOS PEDAGÓGICOS**

[Fernanda Ferreira da Silva Carmo](#)
Orientador (a) Prof^o. Dr. Francisco Cetrulo Neto

Campos Belos - GO
11/2021

FERNANDA FERREIRA DA SILVA CARMO

A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM QUATRO ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS – GO: UMA VISÃO A PARTIR DE SEUS PROJETOS
POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à banca examinadora do
curso de Graduação em Pedagogia
como requisito parcial para a obtenção
de título de licenciada.

Orientador (a): Prof. Dr. Francisco
Cetrulo Neto

A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM QUATRO ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE
CAMPOS BELOS – GO: UMA VISÃO A PARTIR DE SEUS PROJETOS
POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à banca examinadora do
curso de Graduação em Pedagogia
como requisito parcial para a obtenção
de título de licenciada.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

Prof^a. Prof^o. Dr. Francisco Cetrulo Neto
Pedagogia/IF Goiano – Câmpus Campos
BelosPresidente / Orientador

Prof^o. Me. NOME
ÁREA/IF Goiano – Câmpus Campos Belos
Membro interno

Prof^o. Me. NOME
ÁREA/IF Goiano – Câmpus Campos Belos
Membro interno

SUMÁRIO

1. Introdução	P
2. Revisão Teórica	6
2.1. A redemocratização e ova Constituição de 1988	7
2.2. Reflexões sobre gestão escolar e gestão escolar democrática	7
3. Metodologia	8
4. Caracterização da área	10
5. Resultados	10
5.1. Análise dos Projetos Políticos Pedagógicos	11
5.1.1. Escola Municipal Professor José Pereira da Silva	11
5.1.2. Escola Municipal Professora Joana Oliveira Miranda	13
5.1.3. Escola Municipal Professora Jandira da Silva Aires	14
5.1.4. Escola Municipal Professora Niedja de Souza Machado	15
6. Conclusões	17
Bibliografia	18

A GESTÃO DEMOCRÁTICA EM QUATRO ESCOLAS DO MUNICÍPIO
DE CAMPOS BELOS – GO: UMA VISÃO A PARTIR DE SEUS PROJETOS
POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

DEMOCRATIC MANAGEMENT IN FOUR SCHOOLS IN CAMPOS
BELOS - GO, A VIEW FROM THEIR POLITICAL PEDAGOGICAL PROJECTS

[Fernanda Ferreira da Silva Carmo¹](#)

RESUMO

Este trabalho nasceu do interesse da análise dos Projetos Políticos Pedagógicos em quatro escolas públicas de ensino fundamental I e II do município de Campos Belos – GO. Para responder aos questionamentos levantados, a pesquisa foi desenvolvida via avaliação dos documentos das escolas selecionados de Campos Belos - GO, a fim de averiguar se incorporam a gestão democrática escolar da escola pública como consta na constituição. A metodologia adotada foi a abordagem bibliográfica com revisão de literatura, de documentos e estudos realizados sobre a temática gestão escolar democrática e democracia na sociedade. Como resultado chegamos às conclusões que: Não era possível averiguar a existência da democracia em campo. E na análise dos Projetos políticos Pedagógicos constatamos que informações cruciais e a transparência necessária para assegurar a democracia em um documento de interesse público como o PPP estão escassos. Como também foi possível perceber que embora os discursos sobre gestão democrática e democracia sejam realizados na sociedade como também nas escolas, notou-se baixa participação da comunidade nas tomadas de decisões e nas ações e atividades programadas para o ano letivo das escolas estudadas.

Palavras-chave: Gestão democrática escolar. Projeto Político Pedagógico. Escolas.

ABSTRACT

This work was born from the interest in verifying the level and degree of democracy in the management of these public schools. Having as object of study the analysis of democratic management in four public schools of elementary education I in the city of Campos Belos - GO. To answer the questions raised, the research was developed by evaluating the documents of the schools selected from Campos Belos - GO, in order to find out if they incorporate the democratic school management of public schools as stated in the constitution. The methodology adopted was the bibliographical approach with a literature review of documents and studies carried out on the theme democratic school management and democracy in society. As a result, we reached the conclusions that It was not possible to ascertain the existence of democracy in the field. And in the analysis of the Political and Pedagogical Projects we verified the inefficiency of the PPP's elaboration, crucial information and the necessary transparency to assure democracy in a document of public interest like the PPP are scarce. It was also possible to realize that although the speeches on democratic management and democracy are held in society as well as in schools, it was noted low community participation in decision-making and in the actions and activities planned for the school year of the schools studied.

Keywords: Democratic School Management. Political Pedagogical Project. Schools.

1. Introdução

A gestão democrática é incorporada pela Constituição Federal de 1988 como um princípio básico da Educação Pública. A LDB (Lei 9394/1996) reafirma esse princípio, de modo que vem a ser incluído no Plano Nacional da Educação (meta 19).

A gestão democrática deve contar com a participação e a colaboração de todos os envolvidos: pais, alunos, docentes e técnicos administrativos, enfim pelo conjunto da comunidade escolar. As escolas não podem mais atuar sozinhas no ensino e no trabalho administrativo. É necessário estar em contato direto com a realidade que a orienta e imergir no meio social em que vive (ou seja, a comunidade), caso contrário a instituição escolar ficará desligado de tudo que possa afetar diretamente o comportamento dos seus agentes: servidores, pais e alunos. É do conhecimento de todos que uma escola democrática é aquela que adota a gestão democrática, com espaço de participação e diálogo entre todos e que cumpre a sua função de forma democrática com a ajuda da família, da comunidade e daqueles que mais devem interessar-se pela educação.

É importante compreender que a gestão democrática dentro de uma escola não é apenas um exemplo de sociedade que zela pela democracia, mas é também uma ferramenta para melhoria da qualidade da educação, fazendo com que a escola esteja cada vez mais ligada com a comunidade. Um modo de gestão que esteja preocupado com a qualidade de ensino e desenvolvimento dos alunos.

Para que os alunos estejam diretamente envolvidos e participando da construção do seu próprio desenvolvimento e que as escolas tradicionais possam transformar a sua cultura e optar por um pensamento de igualdade entre todos os envolvidos, fazendo com que sejam tomadas com o conhecimento e a participação de todos.

Com a gestão democrática podemos perceber que as ações contam com colaboração de todos, o que ajuda bastante na credibilidade da escola, e é uma forma de conhecer e solucionar problemas internos e externos que possam afetar diretamente a escola e demais envolvidos nesse processo, juntamente é claro, a outros fatores como políticas públicas, interesse público na educação de qualidade e evolução da sociedade no sentido e amadurecer a cultura com metodologias proativas e eficientes.

As questões geradoras da problemática investigada são: Existem transparência e eloquência nos PPP's das escolas de uma localidade? Como os projetos políticos pedagógicos das escolas estudadas refletem a gestão democrática? Como ocorre a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões e ações que as escolas executam? Para responder aos questionamentos levantados à pesquisa foi desenvolvida pela avaliação dos documentos das escolas selecionadas de Campos Belos, a fim de averiguar se incorporam a gestão democrática da escola pública como consta na constituição.

Com o intuito de atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram levantados e seguidos:

- Esclarecer o conceito de gestão democrática da escola pública.
- Avaliar pelos registros de relatórios, se as escolas colocam em prática o que consta em seus PPPs.

Almeja-se trazer à luz, com este estudo, a necessidade da comunidade científica, acadêmica e a educação refletir sobre a correlação entre a democracia e a educação. Quantas implicações a aplicação ou falta de uma gestão democrática podem ocorrer, este é nosso intuito nesta investigação.

2. Revisão Teórica

2.1. A redemocratização e a nova constituição de 1988

Os militares brasileiros assumiram o controle por um golpe em 1964. Vivemos, então, de 1964 a 1985 um período de ditadura militar. Os militares brasileiros removeram o presidente Goulart do cargo porque acreditavam que era necessário para a segurança nacional. Eles utilizaram seu poder por 21 anos para eleger presidentes por meio de eleições indiretas elegendo sempre presidentes militares. Uma nova Constituição foi criada em 1967. Essa lei restringia a associação política, a mídia foi censurada e o voto passou a ser por meio de eleições diretas.

Na década de 80 houve um forte movimento pela redemocratização do país, exigindo, entre outras coisas, eleições diretas para presidente. O fim da ditadura militar se efetivou em 1985, quando o Brasil realizou eleições livres e diretas. O político do Partido do Movimento Democrático Brasileiro Tancredo Neves adoeceu e morreu logo após sua eleição. Sarney, seu vice, rapidamente assumiu o cargo.

A Constituição de 1988 surgiu nesse processo de reconstrução da democracia no país. Ela definiu legalmente as responsabilidades e direitos do povo brasileiro. Chamado de Constituição cidadã o novo dispositivo legal abriu espaço para grandes conquistas na área social.

2.2. Reflexões sobre gestão escolar e gestão escolar democrática

No ambiente escolar do Brasil, desde a criação da instituição até a rotina pedagógica tem os mais elaborados regulamentos sobre os tipos de gestão e que tipo de orientação a escola deve receber.

Sendo assim, autores como Lopes (2016) destacam que:

Na hierarquia das unidades das escolas públicas, não importa que constituição básica e regulamentos específicos à democracia inspira a educação nacional. Alguns pesquisadores estão estudando como fornecer cargos de gestão escolar para determinar se é o fator fundamental para dar pleno desempenho ao papel de gestão a origem da nomeação dos democratas (LOPES, 2016, p. 9-10).

As práticas de gestão escolar atual em todo o Brasil permite deduzir que houve mudanças significativas? A redemocratização, a partir da constituição de 88 trouxe reflexos para a educação? Como comprovação da burocratização massiva sobre a legislação que rege a educação no país, Lopes (2016), enfatiza que:

A nova constituição nasceu no Parlamento de 1986 e uma série de influências que se seguiram padronizando o resgate do Estado de Direito. No campo Educação, que só se consolidou na década de 1990, com a promulgação da LDB entre eles, estabeleceram os padrões de gestão escolar democrática. (LOPES, 2016, p. 9-10).

A prática da gestão democrática ainda é uma questão não resolvida. Porque somente burocracia e regulamentação não constrói democracia, falta a prática da democracia a partir da base para atender aos objetivos definidos e falta fiscalização. A escola pública merece a atenção de pesquisadores e dos órgãos governamentais, que precisam estimular a adoção de políticas e planos específicos para o cultivo dessa experiência do existir e do fazer a democracia. No entanto, a realidade escolar ainda enfrenta o grande desafio de implementação do princípio da avaliação institucional. As obras analisadas neste trabalho revelam o caminho que a intervenção da escola segue semelhante: reúna-se com a equipe da escola, reúna-se com os pais, aprenda alguns textos que foram selecionados para debate, o questionário é aplicável aos pais, professores, funcionários, equipe de pesquisa e faça recomendações de gestão escolar. Relatório de análise também contém um formato semelhante: descrição da atividade

realizada, dificuldades enfrentadas, as conquistas, análise e a experiência adquirida. (ALVES e ALVES, 2020).

Percebemos que a gestão democrática ainda é um problema a ser resolvido, porque uma escola que não obedece aos princípios democráticos e não promove a prática participativa é exclusiva e não ensina. Para isso, todos precisam estar dispostos a participar das atividades e das tomadas de decisões. A gestão democrática da escola e a descentralização do poder de tomada de decisão dependem diretamente do entendimento do gestor sobre a importância da gestão democrática. (SALVADOR, 2015).

Portanto, as escolas devem ter buscar a parceria, isso garante que se aprende a planejar e implementar projetos democráticos, que atendam as reais necessidades dos estudantes. A política de ensino da escola, bem como o processo de monitoramento e avaliação dos resultados, desenvolvimento do trabalho em equipe, diálogo, mediação e superação de conflitos e trabalho em equipe também devem ser motivadas e provocados.

Na escola, a democracia estabelecida reflete politicamente, e não pode ser diferente, por que é preciso criar e fortalecer a estrutura por meio de democratização simultânea, ou seja, uso de equipamentos que garantem que a democracia, não apenas utopia dialógica. Para tanto a prática deve ser renovada e alimentada por meio da ação coletiva e participação (LOPES, 2016). Normalmente, se a escola deseja o envolvimento dos pais, ela deve reconsiderar o horário e a prática de reunião. Por outro lado, em muitos casos, a avaliação feita pelo gestor e a participação dos pais não atende aos requisitos da escola, a este respeito vários trabalhos mencionaram o problema da falta de tempo para os pais/responsáveis para irem à escola, sendo caracterizado como um obstáculo à sua participação.

Do que vimos até aqui, podemos concluir que o modelo atual de administração, em tese, está voltado para a democracia. Isso ocorre na prática? É o que buscaremos descobrir em nossa análise. O ambiente que deve ser construído é aquele em que seus agentes entendam o direito de resistir. Devem perceber que não há hierarquia opressora, mas o bem comum que contribui para a dinâmica da vida escolar de um sistema democrático e participativo. Este conjunto é uma postura aceitável e saudável para a escola do futuro e democrática de verdade.

3. Metodologia

Faremos uma análise documental utilizando o PPP e outros documentos para verificar o grau de participação democrática na gestão escolar. Verificar nos documentos a existência de comitês ou associações no que concerne a indicação de nível e grau de democracia aplicado à gestão escolar.

4. Caracterização da Área

A pesquisa tem como objeto as seguintes escolas municipais: Escola Municipal A, Escola Municipal B, Escola Municipal C e Escola Municipal D. São escolas públicas do município de Campos Belos – GO localizadas nos bairros Morada Nova, Setor Industrial, Bem Bom e Setor Cruzeiro, respectivamente.

5. Resultados

A análise dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas do município de Campos Belos – GO com o fim de averiguar o nível e grau da gestão democrática permitiu chegarmos ao ponto de discussão que para as escolas atender a gestão democrática em todos os níveis e graus devem conseguir atuar com a gestão compartilhada e gestão participativa. Isso porque “a gestão transforma metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas” (BORDIGNON; GRACINDO, 2004, p.147). Se a gestão é entendida como um processo político-administrativo contextual, o desafio que se apresenta é compreender tal processo no campo da educação a partir do conceito de sistema e gestão escolar.

A construção da gestão democrática se inicia com a luta para garantir a autonomia das unidades escolares. Participar efetivamente do processo de tomada de decisão, incluindo a implementação do processo nos diversos grupos, compreender, também, o financiamento e a gestão dos recursos repassados pelas instâncias da própria escola. A gestão democrática é entendida como a participação efetiva em todos os elos.

Dessa forma, nossa análise se pautou nos critérios definidos segundo o PNE que foram usados como indicadores de análise nos em nível de gestão: Autonomia da escola, financiamento das escolas e escolha dos dirigentes escolares. E em grau de gestão: Criação de órgãos colegiados, construção do PPP e participação da comunidade.

Em relação à escolha de diretores, as formas ou propostas mais usuais na gestão das escolas públicas têm sido: a) diretor livremente indicado pelos poderes públicos; b)

diretor de carreira; c) diretor aprovado em concurso público; d) diretor indicado por listas tríplices ou sêxtuplas ou processos mistos; e, e) eleição direta para diretor.

Quanto à autonomia Oliveira, Moraes e Dourado (2019) afirmam que refere-se às seguintes dimensões:

Autonomia administrativa – consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos. Autonomia jurídica – diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares em consonância com as legislações educacionais, como, por exemplo, matrícula, transferência de alunos, admissão de professores, concessão de grau. Autonomia financeira – refere-se à disponibilidade de recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo. Autonomia pedagógica – consiste na liberdade de propor modalidades de ensino e pesquisa. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação, bem como aos resultados e, portanto, à essência do projeto pedagógico da escola. (Grifos nossos)

E no que se refere aos órgãos colegiados e participação da comunidade apresenta-se os mecanismos de participação: Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, Conselhos de Classes etc.

5.1. Análise dos Projetos Políticos Pedagógicos

5.1.1. Escola Municipal A

De acordo com o PPP da escola A, desde maio de 2006, os alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental frequentam as aulas da Escola A e mantida pela Prefeitura de Campos Belos. Esta escola primária recebeu o nome de um professor que como educador na juventude, prestou valiosos serviços durante a construção da Usina Hidrelétrica Mosquito.

Muitos desses alunos precisam de apoio físico e emocional. Muitos vivem em áreas rurais a mais de 80 quilômetros da escola. Eles recebem benefícios sociais, incluindo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil — PETI, Bolsa Família e Renda de Cidadania. A maioria dos alunos é carente físico e emocionalmente. Eles vêm de áreas rurais até 50 quilômetros de distância. Como muitos pais carecem de educação formal, eles se veem relegados ao trabalho braçal e doméstico devido à falta de uma carreira. Isso os obriga a contar com os filhos para apoiá-los nas tarefas domésticas. Como resultado, eles são incapazes de monitorar de perto o progresso educacional de seus filhos.

Independentemente do sexo, raça, cor, condição socioeconômica, crenças religiosas ou políticas dos alunos, preconceitos ou discriminações que sofram, a Escola

Municipal A visa atender suas necessidades educacionais e de desenvolvimento. Seu objetivo é proporcionar igualdade de acesso e permanência para todos os alunos na escola.

O trabalho pedagógico e administrativo da Unidade Escolar contempla os princípios da educação comunitária. Este sistema incentiva alunos, pais, professores e a comunidade ao redor a trabalharem juntos para criar um ambiente de aprendizado coeso. Ao estimular a colaboração dessa forma, a Unidade Escolar busca empoderar todos os envolvidos para que assumam a responsabilidade por sua respectiva formação. Para isso, a Unidade Escolar promove eventos como reunião de pais, festival de arte e festa junina. Assim, com este envolvimento, as experiências educativas e a proposta curricular se tornam mais ricas e significativas, ajudando a atingir o sucesso dos nossos alunos. Para fortalecer a relação escola/ comunidade, a escola desenvolve projetos como “Dia de quem cuida de mim”, que abrange as novas configurações familiares. Estas estratégias são utilizadas para fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade escolar para com a escola.

Segundo a análise do PPP da Escola conforme informações dispostas acima, eles procuram manter “uma parceria com a sociedade, e sempre que solicitamos a presença de autoridades locais, civis, religiosa e outros órgãos públicos somos atendidos na medida do possível” (PPP – Escola A, p.13)

Nível de gestão democrática	
Autonomia da escola	Parcialmente
Financiamento das escolas	Atende
Escolha dos dirigentes escolares	Informação ausente

Dados do autor, 2022

Quanto à autonomia da escola A, o PPP evidencia que é parcial devido à dependência jurídica, financeira e administrativa da Gestão municipal e Secretaria Municipal de Educação. Quanto ao financiamento é evidente o investimento da esfera federal e municipal. E no tocante, à escolha dos diretores não apresenta informações sobre a modalidade de escolha adotada, uma vez que é pública e de interesse da comunidade e da sociedade.

Grau de gestão democrática	
Criação de órgãos colegiados	Parcialmente
Construção do PPP	Atende
Participação da comunidade	Atende

Dados do autor, 2022

Quanto à criação dos órgãos colegiados, a Escola A possui apenas conselho de classe, o que limita a participação da comunidade, uma vez que não se encontra no PPP a evidência de outros órgãos importantes para garantir a gestão participativa e compartilhada como Associação de pais e mestres e grêmio estudantil.

5.1.2. Escola Municipal B

Segundo o PPP da Escola B atende ao público do 1º ao 9º ano, é a primeira professora de ensino fundamental da cidade. A escola B é mantida pelo município e proporciona aos alunos uma formação majoritariamente acadêmica.

A Escola B está localizada em um bairro de fácil acesso. Atende a um corpo discente diversificado, bem como a alunos com necessidades especiais que vêm de diferentes classes sociais. A maioria desses alunos é de baixa renda e vem de famílias disfuncionais. A Escola Municipal B é uma escola de ensino fundamental que atende alunos de diversas classes sociais e oferece educação a alunos com diferentes necessidades vindos de vários setores da cidade e da Zona Rural.

Os alunos dessa unidade escolar vêm de quilombos que existiam no final do século XIX, após o fim da escravidão. Durante o ano letivo, eles frequentam aulas com moradores da zona rural do Brejão que também frequentaram essa unidade escolar. Essa escola também conta com funcionários da comunidade quilombola.

Nível de gestão democrática	
Autonomia da escola	Parcialmente
Financiamento das escolas	Atende
Escolha dos dirigentes escolares	Informação ausente

Dados do autor, 2022

A Escola B segue uma linha de gestão parecida com a Escola Municipal A no quesito de nível de gestão, a autonomia é condicionada pela dependência ao município e Secretaria Municipal de Educação. O financiamento se configura no mesmo processo que a Escola A. E não apresenta informações sobre a modalidade de escolha dos diretores.

Grau de gestão democrática	
Criação de órgãos colegiados	Atende
Construção do PPP	Atende
Participação da comunidade	Parcialmente

Dados do autor, 2022

Quanto ao grau de gestão, a Escola B busca maior proximidade e participação da comunidade ao administrar o Conselho Escolar garantindo a gestão participativa e compartilhada em grau mais acentuado. Contudo, nas ações planejadas para o ano de 2021 a inclusão da comunidade e alunos foi baixa provavelmente devido à pandemia.

5.1.3. Escola Municipal C

Em concordância com o PPP da Escola Municipal C, esta oferece educação do 1º ao 9º ano para alunos do ensino fundamental da rede pública. Mais informações sobre esta instituição podem ser encontradas em seu site oficial; atende famílias dos anos finais e iniciais do ensino fundamental. O Setor Bem Bom é um bairro com muitos problemas sociais, onde muitas famílias lutam para ter uma vida digna devido à injustiça da sociedade.

Os dados fornecidos pela escola vieram de pesquisas, questionários e escuta aberta. A Escola informou que 70% dos alunos moram no bairro Bem Bom e 30% moram em bairros próximos. Estudantes de fazendas vizinhas compõem outros 30%. Existem muitos trabalhos diferentes realizados pelos pais dos alunos com educação superior além do analfabetismo.

A maioria das famílias da escola dá grande importância ao trabalho. A comunidade do entorno é formada por pessoas humildes e carentes de assistência

profissional e social. Cada vez mais, os jovens enfrentam muitas dificuldades: eles enfrentam abuso de drogas, problemas de saúde pré-existentes e gravidezes indesejadas. A maioria deles vem de origens modestas e trabalha em empregos de baixa remuneração. No entanto, alguns se tornam funcionários municipais ou funcionários do estado. Devido a esta nova perspectiva do mundo, as escolas substituem os serviços de bairro como o principal veículo para a mudança social.

Como fica evidente pela extrema necessidade de consideração extra em relação às questões sociais e ao narcotráfico, destacar o aspecto de segurança desses temas requer cuidados adicionais.

Nível de gestão democrática	
Autonomia da escola	Parcialmente
Financiamento das escolas	Informação ausente
Escolha dos dirigentes escolares	Informação ausente

Dados do autor, 2022

Quanto ao nível de gestão, a Escola C construiu um Projeto Político Pedagógico vago, insuficiente para atender o objetivo e importância deste documento, deixando ausentes informações sobre o financiamento e a modalidade de escolha dos diretores.

Grau de gestão democrática	
Criação de órgãos colegiados	Atende
Construção do PPP	Atende
Participação da comunidade	Parcialmente

Dados do autor, 2022

Quanto ao grau de gestão participativa está moderado, pois possui Conselho de Classe e Conselho Escolar, contudo, quanto à participação da comunidade ainda é insuficiente. Das ações descritas no PPP, somente uma integra os pais e comunidade.

5.1.4. Escola Municipal D

Conforme o PPP da Escola Municipal D atende o público da 1ª à 5ª série do ensino fundamental. É administrado pelo município de Campos Belos e mantém um campus no Setor Cruzeiro. A escola D também visa educar a comunidade por meio da educação e do conhecimento sistematizado. Segundo o PPP, a escola atende uma clientela heterogênea, boa parte dos alunos é oriunda de famílias formadas por até 05 pessoas e tem renda igual ou superior a um salário mínimo. Outra parte é de famílias menos estruturadas sem renda mensal fixa que dependem do trabalho braçal e de alguns programas de governo para o sustento de seus familiares.

Nível de gestão democrática	
Autonomia da escola	Atende
Financiamento das escolas	Atende
Escolha dos dirigentes escolares	Informação ausente

Dados do autor, 2022

Com base na análise das informações contidas no PPP da Escola D o PPP contém informações satisfatórias. No que se refere à autonomia o PPP descreve a hierarquia, parceria e relação interdependente bem como a importância de cada esfera na integração do sistema de ensino e gestão democrática vigente na instituição. Quanto à modalidade de escolha dos diretores, nesta como também, nas demais escolas não consta.

Grau de gestão democrática	
Criação de órgãos colegiados	Atende
Construção do PPP	Atende
Participação da comunidade	Atende

Dados do autor, 2022

Quanto ao quesito grau de gestão, a Escola D foi a mais transparente das escolas e atendeu satisfatoriamente todos os indicadores. Possui instituído conselho de classe e conselho escolar. Além disso, fica evidente no PPP a participação da

comunidade na elaboração e avaliação do PPP e em algumas ações integram alguns profissionais da comunidade.

6. Considerações e perspectivas

Dessa forma, delimitamos nossa pesquisa e análise as informações expostas nos Projetos Políticos Pedagógicos por que em campo, não seria possível verificar como e se a sociedade ficou menos democrática. Ainda é importante ressaltar que, as análises foram realizadas mediante os dados fornecidos, que não foram muitos, e em questão de contexto escolar obtivemos apenas os dados da contextualização dos PPP's. Os únicos veículos passíveis de análise, mesmo contendo margem de erro, os documentos não representar fielmente a realidade das instituições. Que mesmo assim, podemos notar ineficiência na sua elaboração, informações importantes e de interesse social não estão contidas nos PPP's analisados.

Ainda notamos a pouca participação da comunidade nas atividades, mesmo algumas escolas destacando as ações realizadas para chamar as famílias e comunidade para dentro da escola e ações programadas para o ano letivo. Percebe-se pela leitura dos PPP's que nem todas as ações planejadas para ser realizadas com o apoio das famílias e comunidade atingem o resultado esperado. Isso pode vir a ocorrer em consideração da realidade em que as escolas se encontram, embora não seja evidente no PPP, considerando o contexto socioeconômico em que todas estão localizadas serem o mesmo, bairro com população predominantemente de baixa renda.

A análise aqui realizada, baseada tão somente nos PPP's das escolas acaba por ser muito parcial. Um projeto de pesquisa, mais amplo, com entrevistas aos diversos segmentos das comunidades escolares poderia nos dar uma visão melhor sobre o grau de gestão participativa em cada uma das escolas. Entretanto, da leitura dos PPP pudemos inferir o quão distante as escolas se encontram de um modelo ideal de gestão democrática e participativa.

Bibliografia

ALVES, Miriam Fábria; ALVES, Edson Ferreira. **A gestão democrática nas escolas públicas de Goiás: Desafios da prática.** Disponível em: <https://anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0406.pdf>. Acesso em: 22 set. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

DARDOT, Pierre, LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo – ensaio sobre a sociedade neoliberal.** São Paulo: Boitempo, 2014.

D'ARAUJO, Maria Celina. **Redemocratização e mudança social no Brasil.** 1ªEd., EDITORA: FGV. 2014.

FREITAS, Dirce Nei Teixeira de. **Avaliação e gestão democrática na regulação da educação básica brasileira: Uma relação a avaliar.** 2007. Disponível em: https://www.santillana.com.br/conteudosutm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=conteudos-gestao&gclid=CjwKCAjw2PKBhByEiwADBYWCnQC1Tha86aLtHW9bRPkK1iNAWzsRewEurjCreGwt4DyEhSyhIObBoC-AEQAvD_BwE. Acesso em: 8 out. 2021.

GOIÁS. **Projeto Político Pedagógico.** Escola Municipal José Pereira. Campos Belos, 2021.

_____. **Projeto Político Pedagógico.** Escola Municipal Professora Joana Oliveira Miranda. Campos Belos, 2021.

_____. **Projeto Político Pedagógico.** Escola Municipal Professora Jandira da Silva Aires. Campos Belos, 2021.

_____. **Projeto Político Pedagógico.** Escola Municipal Professora Niedja de Souza Machado. Campos Belos, 2021.

HARVEY, David. **O neoliberalismo – história e implicações.** São Paulo: Edições Loyola, 2005.

LAVAL, Christian. **Foucault, Bourdieu e a Questão Neoliberal.** São Paulo: Editora Elefante, 2020. 316 páginas.

LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** São Paulo: Saraiva, 9394/1966, 1996.

LOPES, Irasson Cordeiro. **Notas sobre gestão escolar: a democracia em jogo.** 2016. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/sinergia/article/view/23>. Acesso em: 8 set. 2021.

MENDONÇA, Lázaro Lisboa da Costa. **Gestão da escola pública no sistema municipal de ensino de Goianésia-GO.** Goiânia, 2013. Trabalho de Conclusão de

Curso (Mestrado em educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Disponível em: Acesso em: 8 out. 2021.

OLIVEIRA, João Ferreira de; MORAES, Karine Nunes de; DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão escolar democrática:** definições, princípios, mecanismos de sua implementação. Programa Escola de Gestores da Educação Básica/UFG, Goiânia, 2019.

PNE. Plano Nacional de Educação. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b.

SALVADOR, Nayara Rios Cunha. **Gestão escolar democrática e descentralização de poder.** 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/RPDE/article/view/31957>. Acesso em: 4 out. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 33. ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

SILVEIRA, Luzenir Poli Coutinho da; LAGARES, Rosilene. **Educação e gestão democrática:** Dilemas e Chances. São Luís/MA, 2017. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/trabalho_38anped_2017_GT05_1316.pdf. Acesso em: 8 out. 2021.



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) dez dia(s) do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Francisco Cetrulo Neto.. (orientador), Lívia Santos Brisolla (membro), Thiago Ferreira dos Santos (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado A gestão democrática em quatro escolas do município de Campos Belos – GO: Uma visão a partir de seus Projetos Políticos Pedagógicos do(a) estudante **Fernanda Ferreira da Silva Carmo**, do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a
Distância*





TERMO DE RESPONSABILIDADE AUTORA

Eu, Fernanda Jereiss de S. Lemos discente do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância do IF Goiano, autor do artigo científico intitulado ^{o trabalho é fundamentado em artigos} Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, declaro, para os devidos fins da Lei nº 9.610, de 19/02/98, que me responsabilizo inteiramente perante o IF Goiano, o (a) professor (a) orientador (a) e demais membros da banca examinadora, pelo aporte ideológico e referencial, me responsabilizando por eventual plágio do texto que consubstancia a obra de minha autoria, submetida à banca examinadora para defesa de Trabalho de Conclusão (TC) do curso de Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. Destarte, sob as penas da lei, estou ciente das responsabilidades administrativas, civis e criminais em caso de comprovada violação dos direitos autorais.

Cidade, o. Bairro Novo de 2022

Fernanda Jereiss de S. Lemos
Acadêmico/Autor

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input checked="" type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Fernanda Ferreira da Silva Carmo

Matrícula:

2018206221350506

Título do trabalho:

A Gestão democrática em quatro escolas do município de Campos Belos - GO: Uma visão a partir de seus Projetos Políticos Pedagógicos

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 26 / 01 / 2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Campos Belos-GO

26 / 01 / 2023

Local

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)